RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.
Ano V, v.1 2025. | submissão: 17/08/2025 | aceito: 19/08/2025 | publicação: 21/08/2025

O uso da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival: uma revisão da literatura

The use of botulinum toxin in the treatment of gum smile: a literature review

El uso de la toxina botulínica en el tratamiento de la sonrisa de las encías: una revisión de la literatura

Ana Caroline Fadanelli Tolentino[1]
Luíza Giovanna de Andrade Barroso Vieira[2]
Tamilly Yasmim da Silva Goes[3]
Karine Rodrigues do Nascimento Chaves[4]

RESUMO

Este trabalho realiza uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A toxina botulínica tipo A (TBX-A) é amplamente utilizada no tratamento do sorriso gengival, caracterizado pela exposição excessiva de gengiva ao sorrir. Esta revisão da literatura analisou as principais vantagens, desvantagens e eficácia desse tratamento. A TBX-A atua bloqueando a liberação de acetilcolina, inibindo temporariamente a contração dos músculos elevadores do lábio superior, reduzindo assim a exposição gengival. O estudo revisa artigos publicados entre 2015 e 2024, utilizando bases de dados como PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO. A metodologia incluiu a seleção e análise de 12 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos. Estudos indicam que essa técnica é minimamente invasiva, segura e de rápida recuperação, oferecendo resultados estéticos satisfatórios para pacientes que buscam uma solução conservadora e menos dolorosa em comparação a cirurgias corretivas, como gengivectomias ou osteotomias. No entanto, seus efeitos são temporários, durando de três a seis meses, exigindo reaplicações periódicas para manutenção dos resultados. Além disso, é fundamental que o profissional tenha um conhecimento profundo da anatomia facial e da dinâmica muscular para evitar complicações e assimetrias. Conclui-se que, embora a TBX-A seja uma alternativa promissora, mais estudos são necessários para avaliar suas limitações, segurança a longo prazo e impacto na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Sorriso gengival; Tratamento de sorriso gengival; Toxina botulínica; Estética.

ABSTRACT

This work presents an Integrative Literature Review (ILR). Botulinum toxin type A (BTX-A) is widely used in the treatment of gummy smile, characterized by excessive gum exposure when smiling. This literature review analyzed the main advantages, disadvantages, and efficacy of this treatment. BTX-A works by blocking the release of acetylcholine, temporarily inhibiting the contraction of the upper lip elevator muscles, thereby reducing gum exposure. The study reviewed articles published between 2015 and 2024, using databases such as PUBMED and GOOGLE SCHOLAR. The methodology included the selection and analysis of 12 articles that met the established criteria. Studies indicate that this technique is minimally invasive, safe, and offers rapid recovery, providing satisfactory aesthetic results for patients seeking a conservative and less painful solution compared to corrective surgeries, such as gingivectomies or osteotomies. However, its effects are temporary, lasting three to six months, requiring periodic reapplications to maintain results. Additionally, it is essential for the professional to have a deep

[1]Graduanda em Biomedicina. Instituto Esperança de Ensino Superior (IESPES). Travessa Luís Barbosa,1690, Carazanal, Santarém – PA, CEP: 68040420. E-mail: ana.tolentino@aluno.iespes.edu.br
[2] Graduanda em Biomedicina. Instituto Esperança de Ensino Superior (IESPES). Travessa Luís Barbosa,1690, Carazanal, Santarém – PA, CEP: 68040420. E-mail: luizavieira2806@gmail.com
[3] Graduanda em Biomedicina. Instituto Esperança de Ensino Superior (IESPES). Travessa Luís Barbosa,1690, Carazanal, Santarém – PA, CEP: 68040420. E-mail: tamillygoes6@gmail.com
[4] Doutoranda em Saúde Pública pela Universidad de Ciencias Empresariales Y Sociales. Rua Coaracy Nunes, 3315, Caranazal, Santarém - PA, CEP: 68040-100. E-mail: : karinernbiomedica@gmail.com

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

understanding of facial anatomy and muscle dynamics to avoid complications and asymmetries. In conclusion, although BTX-A is a promising alternative, further studies are needed to assess its limitations, long-term safety, and impact on patients' quality of life.
Keywords: Gummy smile; Gummy smile treatment; Botulinum toxin; Aesthetics.

RESUMEN
Este trabajo presenta una Revisión Integrativa de la Literatura (RIL). La toxina botulínica tipo A (TBX-A) se utiliza ampliamente en el tratamiento de la sonrisa gingival, caracterizada por la exposición excesiva de encías al sonreír. Esta revisión de la literatura analizó las principales ventajas, desventajas y eficacia de este tratamiento. La TBX-A actúa bloqueando la liberación de acetilcolina, inhibiendo temporalmente la contracción de los músculos elevadores del labio superior, reduciendo así la exposición de las encías. El estudio revisó artículos publicados entre 2015 y 2024, utilizando bases de datos como PUBMED y GOOGLE ACADÉMICO. La metodología incluyó la selección y análisis de 12 artículos que cumplieron con los criterios establecidos. Los estudios indican que esta técnica es mínimamente invasiva, segura y ofrece una recuperación rápida, proporcionando resultados estéticos satisfactorios para pacientes que buscan una solución conservadora y menos dolorosa en comparación con cirugías correctivas, como gingivectomías u osteotomías. Sin embargo, sus efectos son temporales, con una duración de tres a seis meses, lo que requiere reaplicaciones periódicas para mantener los resultados. Además, es fundamental que el profesional tenga un profundo conocimiento de la anatomía facial y la dinámica muscular para evitar complicaciones y asimetrías. En conclusión, aunque la TBX-A es una alternativa prometedora, se necesitan más estudios para evaluar sus limitaciones, seguridad a largo plazo e impacto en la calidad de vida de los pacientes.
Palabras clave: Sonrisa gingival; Tratamiento de sonrisa gingival; Toxina botulínica; Estética.

1. Introdução

A beleza é entendida como subjetiva, ou seja, varia de acordo com a percepção de cada pessoa. Um sorriso bonito é especialmente importante, pois pode elevar a autoestima, transmitindo confiança e personalidade para quem está ao redor. Nos últimos anos, a busca por tratamentos estéticos dentários cresceu significativamente, não apenas por garantir uma saúde bucal adequada, mas também por proporcionar plena satisfação e bem-estar ao paciente (Santos, 2016).

O sorriso é considerado um dos gestos mais agradáveis e, ao mesmo tempo, mais complexos em termos de significado, sendo tema de debates artísticos e filosóficos ao longo do tempo. Anatomicamente e fisiologicamente, ele ocorre pela exposição dos dentes e gengivas durante a contração de músculos localizados nos terços médio e inferior da face (Mazzuco; Hexsel, 2010).

De acordo com Câmara (2010), a visibilidade da gengiva durante o processo de sorrir depende da posição da linha do sorriso, que é determinada pela relação entre os incisivos superiores e o lábio superior. Nos padrões estéticos atuais, há uma distinção de acordo com o sexo: para mulheres, um sorriso alto com até 3 mm de exposição gengival é considerado aceitável, enquanto para homens, o ideal é um sorriso médio, com o lábio superior alinhado à

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

margem gengival. Com o envelhecimento, a perda de tônus muscular reduz a altura da linha do sorriso, diminuindo a exposição dos dentes superiores e aumentando a dos inferiores, caracterizando o chamado "sorriso baixo".

Quando a gengiva é exposta em mais de 4 mm em ambos os sexos, ocorre o chamado "sorriso gengival". A origem desse "problema' está associada a diversos fatores, como o excesso vertical da maxila, protrusão dentoalveolar superior, extrusão ou erupção passiva alterada dos dentes anterossuperiores, e hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior. Na maioria dos casos, trata-se de uma combinação de dois ou mais desses fatores (Insfran, 2016).

Nos estudos de Sposito (2009), entre os tratamentos não cirúrgicos e minimamente invasivos para o sorriso gengival, destaca-se a aplicação da toxina botulínica tipo A, que neutraliza a hiperatividade muscular. Essa substância é um complexo protéico purificado, de origem biológica, derivado da bactéria anaeróbica *Clostridium botulinum*. Sob condições adequadas para sua reprodução, essa bactéria produz sete sorotipos diferentes de toxina (A, B, C1, D, E, F e G), sendo o sorotipo A o mais potente e com maior duração de efeito terapêutico.

Nesse sentido, a escolha do tema, o uso da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival: uma revisão da literatura, se justifica pelo interesse em entender como é realizado o procedimento, quais as doses necessárias, vantagens, desvantagens e duração dos efeitos, através de uma revisão de literatura realizada em trabalhos acadêmicos.

1.1 Objetivo Geral

Relatar, por meio de uma revisão da literatura, o uso da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival.

1.2 Objetivos Específicos

- Realizar uma avaliação crítica das pesquisas existentes sobre os efeitos da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival, destacando como é realizado os procedimentos;
- Destacar as principais vantagens e desvantagens associadas ao uso da toxina botulínica nesse tratamento;
- Descrever o número de doses administradas durante o procedimento;
- Relatar a duração dos efeitos da toxina botulínica nos casos estudados.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

2. Metodologia

Este estudo é uma pesquisa de revisão de literatura com uma abordagem narrativa, qualitativa, exploratória e integrativa. Com o objetivo é aprofundar a compreensão do tema proposto por meio da análise de um conjunto de estudos e resultados, selecionados com critérios de inclusão e exclusão.

A pesquisa exploratória, conforme Gil (2002), visa oferecer uma maior compreensão do problema, com o intuito de torná-lo mais claro ou desenvolver hipóteses. Essas pesquisas têm como foco principal o aprimoramento de conceitos ou a descoberta de novas percepções.

A pesquisa qualitativa, de acordo com Medeiros (2012) é caracterizada por gerar descobertas que não se baseiam em métodos ou formas de quantificação. Este tipo de pesquisa permite explorar o universo simbólico e singular das experiências, comportamentos, emoções e sentimentos, além de proporcionar uma compreensão do funcionamento organizacional.

A revisão integrativa da literatura, segundo Soares (2014), envolve a elaboração de uma análise abrangente das fontes existentes, o que favorece debates sobre métodos e resultados de pesquisas, além de fomentar reflexões para futuras investigações. O objetivo principal dessa abordagem é obter uma compreensão detalhada de um fenômeno específico, fundamentando-se em estudos realizados anteriormente.

A metodologia deste estudo seguirá um processo estruturado dividido em duas etapas principais. Na primeira etapa, foi conduzida uma pesquisa abrangente em plataformas online, incluindo PubMED, Google Acadêmico. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: “Sorriso gengival,” “tratamento de sorriso gengival,” “toxina botulínica,’ e “estética”. A escolha do PubMed se justifica por sua especialização em artigos revisados por pares na área da saúde e ciências biomédicas. O Google Acadêmico foi selecionado por sua abrangência multidisciplinar e acesso a diversas fontes acadêmicas.

O início do levantamento dos dados foi feito em fevereiro de 2025 com acesso ao PUBMED, utilizando primeiramente utilizando os descritores acima citados onde foram encontrados 371 artigos publicados em diferentes, todavia considerando o recorte temporal e o objeto de estudo 63. Ao pesquisar na base de dados GOOGLE ACADÊMICO, foram encontrados 784 resultados em diferentes anos e idiomas utilizando os mesmos descritores.

Na segunda etapa, foram selecionados artigos com base em critérios específicos: os estudos deveriam ser de caso, publicados entre 2015 e 2024, e incluir o uso de toxina botulínica no tratamento. Após aplicar esses critérios de inclusão em cada banco de dados, os trabalhos

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

foram inicialmente pré-selecionados com base na leitura de títulos e resumos, sistematizando a literatura mais recente sobre o tema.

Abaixo estão sistematizadas, na forma de tabela, os 12 artigos selecionados que serão objeto de análise.

Tabela 1: Sínteses dos artigos selecionados para a presente revisão, 2025.

Título	Autores	Ano	Base de Dados
Uso da toxina botulínica: relato de caso	Canevassi, P, M, B, T. et al., (2019)	2019	Pubmed
Tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica tipo A: relato de caso	Magro, A, K, D, al., (2015)	2015	Google Acadêmico
Correção do sorriso gengival com a toxina botulínica tipo a: Relato de caso	Sousa, R. V, et al., (2024)	2024	Google Acadêmico
Tratamento multidisciplinar de sorriso gengival severo, através da Utilização de toxina botulínica – caso clínico	Bernardes, M. J (2018)	2018	Google Acadêmico
Técnica "yonsei point" para o tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica a: relato de caso	Netto S.C.B. et al., (2022).	2022	Google Acadêmico
Tratamento do sorriso gengival com o uso da toxina botulínica	Oliveira, S, S, G (2021)	2021	Google Acadêmico
Tratamento de sorriso gengival de etiologia combinada: relato de caso	Smaniotto, L, A., et al (2023)	2023	Google Acadêmico
Abordagem multidisciplinar no tratamento de sorriso gengival: relato de caso clínico	Oliveira, L, S. (2023)	2023	Pubmed
Etiologias do sorriso gengival: relato de um caso clínico	Oliveira, D, F., et al (2020)	2020	Pubmed
Correção do sorriso gengival com aplicação de toxina botulínica do tipo a: relato de caso clínico.	Rossi, F, A, D., et al (2023)	2023	Pubmed
Application of botulinum toxin type A in gummy smile: case report	Moreira, David Costa (2019).	2019	Google Acadêmico
Tratamento bem-sucedido de sorriso gengival severo usando gengivectomia e injeção de toxina botulínica: relato de caso	Mostafa, D. (2018)	2018	Pubmed

Fonte: elaborada pelas autoras (2025)

3. Resultados e Discussões

Os artigos foram reunidos e analisados de acordo com suas principais características, na tabela 2.

Tabela 2. Variações individuais dos artigos selecionados para a presente revisão (2025).

Autor/Ano	Título	Dose	Local	Idade	Sexo	Duração
Canevassi, P, M, B, T. et al., (2019)	Uso da toxina botulínica: relato de caso	3U foram utilizadas para a obtenção da deiscência uniforme do lábio superior	A toxina foi injetada bilateralmente nos músculos da asa do nariz e nos músculos	20 anos	Feminino	6 meses

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

		.	depressores labiais			
Magro, A, K, D, al., (2015)	Tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica tipo A: relato de caso	10U bilaterais (total de 20U)	Sulco nasolabial, ao lado da narina	20 anos	Feminino	6 meses
Sousa, R. V, et al., (2024)	Correção do sorriso gengival com a toxina botulínica tipo a: Relato de caso	4 Unidades Internacionais (UI)	Músculos elevadores do lábio superior	25 anos	Masculino	6 meses
Bernardes, M. J (2018)	Tratamento multidisciplinar de sorriso gengival severo, através da Utilização de toxina botulínica – caso clínico	TB-A de 7,5 U	Músculo elevador do lábio superior e da asa do nariz, m. elevador do lábio superior) e 5U na região da espinha nasal (m. abaixador do septo nasal	19 anos	Feminino	4 meses
Netto S.C.B. et al., (2022).	Técnica "yonsei point" para o tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica a: relato de caso	10U de toxina em 0,10 ml.	Borda da asa do nariz, com uma linha horizontal, acima da comissura labial.	32 anos	Feminino	6 meses
Oliveira, S, S, G (2021)	Tratamento do sorriso gengival com o uso da toxina botulínica	300 U foi reconstituído em 2 ml de solução salina 0.9% estéril	Ao lado da asa do nariz e no septo nasal	54 anos	Feminino	6 meses
Smaniotto, L, A., et al (2023)	Tratamento de sorriso gengival de etiologia combinada: relato de caso	1U de toxina botulínica tipo A em cada ponto demarcado	Sulco nasogeniano	23 anos	Masculino	4 meses
Oliveira, L, S. (2023)	Abordagem multidisciplinar no tratamento de sorriso gengival: relato de caso clínico	2 unidades internacionais (UI) de toxina botulínica	Região do sulco nasolabial, visando reduzir a atividade do músculo levantador do lábio superior	19 anos	Não especificado	10 meses
Oliveira, D, F., et al (2022)	Etiologias do sorriso gengival: relato de um caso clínico	TB-A de 7,5 U	Lábio superior	26 anos	Feminino	4 meses
Rossi, F, A, D., et al (2023)	Correção do sorriso gengival com aplicação de toxina botulínica do tipo a: relato de caso clínico.	Toxina botulínica 100U	Músculo elevador do lábio superior do lado direito da face e o outro no músculo elevador do lábio superior do lado esquerdo da face	26 anos	Feminino	3 a 6 meses.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Moreira, David Costa (2019).	Application of botulinum toxin type A in gummy smile: case report	2,5 unidades de toxina botulínica tipo A.	Músculo levantador do lábio superior e da asa do nariz, próximo a cada narina	22 anos	Feminino	4 meses.
Mostafa, D. (2018)	Tratamento bem-sucedido de sorriso gengival severo usando gengivectomia e injeção de toxina botulínica: relato de caso	20 unidades de toxina botulínica.	Lábio superior	24 anos	Feminino	6 meses.

O relato de caso apresentado por Magro et al, (2015) trata do tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica tipo A, abordando sua etiologia, diagnóstico e intervenção minimamente invasiva. Baseando-se em Pascotto e Moreira (2005), define o sorriso gengival como a exposição excessiva da gengiva ao sorrir. A revisão teórica considera fatores dentários, gengivais, ósseos e musculares como causas. A toxina botulínica age inibindo a contração dos músculos elevadores do lábio, reduzindo a exposição gengival (Hwang et al., 2009). O relato de caso demonstra a eficácia do procedimento, proporcionando um sorriso mais harmônico.

Enquanto isso o trabalho de Smaniotto, et al (2023) faz referência a estética do sorriso influencia a autoestima e a socialização, tornando a exposição gengival excessiva uma preocupação estética frequente. Define-se sorriso gengival como a exposição superior a três mm da gengiva ao sorrir, suas causas podem ser isoladas ou combinadas, exigindo abordagens específicas. Este relato apresenta um caso de etiologia mista, envolvendo excesso vertical de maxila, hipermobilidade labial e erupção passiva alterada. O tratamento combinou toxina botulínica tipo A e aumento de coroa clínica, garantindo um resultado menos invasivo e eficaz. O diagnóstico preciso orienta a melhor escolha terapêutica, restaurando a harmonia do sorriso.

A exposição gengival excessiva, ou sorriso gengival, é um desafio estético tratado conforme sua etiologia. Este estudo de Oliveira, et al (2002) relata o caso de uma paciente de 23 anos com insatisfação devido a coroas clínicas curtas e exposição gengival. O diagnóstico apontou erupção passiva alterada, tipo I B e hipermobilidade labial, sendo indicada gengivectomia com osteotomia. O pós-operatório imediato mostrou melhora significativa, e após seis meses, a paciente apresentava um sorriso mais harmônico. O presente trabalho ratifica os resultados de outros estudos em que comprova a eficiência e segurança na utilização da Toxina Botulínica (Mangano, Mangano, 2012; Matos et al., 2017; Mostafa, 2018). O estudo

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

reforça a importância de um diagnóstico preciso para um tratamento eficaz, destacando a necessidade de mais pesquisas sobre a relação entre fatores etiológicos e exposição gengival.

Há um destaque para abordagens inovadoras como aponta o trabalho de Sousa et al., (2024), o sorriso gengival podendo ter múltiplas causas, como erupção passiva alterada, excesso maxilar vertical e hiperatividade dos músculos do lábio superior. O estudo reforça que diversas abordagens terapêuticas podem ser utilizadas para sua correção, incluindo cirurgias e técnicas minimamente invasivas. A toxina botulínica tipo A (TBX-A) surge como uma alternativa inovadora, segura e conservadora para casos, como o apresentado neste estudo. Esta investigação relata dois casos clínicos tratados com 4 UI de TBX-A bilateralmente, com reavaliação após 15 dias, um paciente do sexo masculino e outro do sexo feminino. Os resultados mostraram-se eficazes envolve procedimentos relativamente simples em comparação com outras técnicas. Seus resultados são satisfatórios e seguros.

Em que pese ao impacto psicológico e estético Rossi et al., (2023) apresenta elementos importante como a estética facial e do sorriso estão intimamente relacionadas ao bem-estar físico e emocional, o estudo que relata o caso de uma paciente de 26 anos, do sexo feminino, queixando-se do excesso de exposição gengival ao sorrir tratada com essa abordagem, resultando em um sorriso mais harmônico e melhora na autoestima. A técnica apresenta vantagens como menor complexidade, baixo custo e rápida recuperação, no entanto, um diagnóstico preciso e um planejamento adequado são essenciais para o sucesso do tratamento, quando a origem é muscular, que é o caso do paciente a toxina botulínica tipo A surge como uma opção eficaz e minimamente invasiva dado que o sorriso desempenha função relevante na harmonia facial do paciente, consequentemente, impacta diretamente na autoestima e na qualidade de vida do mesmo (Araújo et al., 2018).

Há um avanço de discussão sobre técnicas modernas, para Netto et al., (2022) problematiza uma técnica atual e Yonsei Point foi utilizada para tratar um caso de sorriso gengival em uma paciente com 6 mm de exposição gengival ao sorrir. A toxina botulínica tipo A (TBA) foi aplicada em um único ponto de cada lado da face, localizado na convergência dos músculos levantadores do lábio superior. Garber e Salama (1996) sugeriram que as relações entre os três componentes primários determinam a aparência estética de um sorriso: são os dentes, a estrutura labial e a estrutura gengival. O acompanhamento incluiu registros fotográficos e medições antes e após 15 dias da aplicação. Observou-se uma redução da exposição gengival para 3 mm, proporcionando um sorriso mais harmônico, o método demonstrou ser seguro, minimamente invasivo, eficaz e de fácil replicação, garantindo um tratamento estético satisfatório e reversível.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Os estudos avançam sobre soluções conservadoras e personalizadas, na qual Moreira (2019) menciona que sorriso gengival afeta a autoestima dos pacientes e pode ter causas multifatoriais, como crescimento vertical da maxila e contração labial excessiva. A toxina botulínica tipo A surge como uma alternativa terapêutica eficaz, podendo ser usada isoladamente ou em conjunto com outros tratamentos. Este estudo apresenta o caso de uma paciente de 22 anos, que optou pela aplicação da toxina para reduzir a exposição gengival excessiva, o procedimento demonstrou ser seguro, rápido e minimamente invasivo, oferecendo uma solução conservadora em comparação às cirurgias. Além da melhora estética do sorriso, o tratamento contribuiu para o bem-estar e a autoestima da paciente.

É possível ainda perceber análise de fatores multifatoriais trazidas por Bernardes (2018) destaca em sua investigação que o sorriso desempenha um papel central na estética facial, exigindo harmonia entre dentes, gengiva e lábios. A exposição gengival excessiva afeta negativamente essa estética e está relacionada à anatomia e função dos músculos labiais. Este caso clínico descreve uma paciente de 19 anos com sorriso gengival causado por crescimento ósseo maxilar excessivo, erupção passiva tardia e hipermobilidade labial. O tratamento incluiu reduziram parcialmente a exposição gengival, para um ajuste fino, foi aplicada toxina botulínica tipo A (TB-A) em pontos estratégicos, como o músculo elevador do lábio superior e da asa do nariz, m. elevador do lábio superior e 5U na região da espinha nasal, no musculo abaixador do septo nasal, resultando em um sorriso mais harmônico, a TB-A mostrou-se uma alternativa segura, eficaz e bem aceita pelos pacientes para correção estética do sorriso gengival.

Além disso, são problematizados os resultados a longo prazo nos estudos de Oliveira (2023), menciona que o sorriso gengival, caracterizada pela exposição excessiva de gengiva durante o sorriso, afeta aproximadamente 7% dos homens e 14% das mulheres, sendo uma queixa comum em consultórios odontológicos, as causas incluem crescimento vertical da maxila, lábios superiores curtos e excesso gengival. Este relato de caso descreve o tratamento multidisciplinar de um paciente de 19 anos com exposição de 4mm de gengiva. Foi realizada aplicação de toxina botulínica para reduzir a atividade do músculo levantador dos exercícios superiores. Após 15 dias, a exposição gengival externa para 1mm, resultando em alta satisfação do paciente. Após 10 meses, o resultado foi mantido, necessitando apenas da reaplicação da toxina, combinação de procedimentos demonstrada é eficaz e esteticamente satisfatória.

As aplicações clínicas e considerações práticas, as quais são abordados por Oliveira (2021) relata o tratamento de uma paciente de 54 anos com exposição gengival de 4 mm, que foi submetida à aplicação de toxina botulínica tipo A. Este tratamento é considerado uma opção menos invasiva, rápida e bem tolerada, resultando em um sorriso esteticamente agradável. No

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

entanto, a correção é temporária, exigindo reaplicações. A toxina botulínica oferece uma alternativa segura e indolor para melhorar a estética do sorriso, promovendo a satisfação do paciente com resultados harmônicos. O tratamento do sorriso gengival com a aplica- ção de toxina botulínica tipo A apresenta como vantagens uma boa relação custo x benefício, com resultados visíveis em poucos dias, com mínima invasão tecidual, simplicidade na técnica e reversibilidade (Canduro Neto, 2015).

E a relação da harmonia facial trazida por Mostafa (2018) apresenta o relato de caso apresenta uma paciente de 24 anos com SG severo de 11-12 mm, tratada com gengivectomia e injeções de Botox. O tratamento foi eficaz em melhoria estética significativa, evitando cirurgias extensas, a toxina botulínica é uma opção minimamente invasiva, rápida e acessível para corrigir SG, aumentando a satisfação do paciente. É crucial a experiência e conhecimento de anatomia facial ao administrar a toxina, A abordagem segura envolve doses iniciais baixas, com retoques posteriores conforme necessário, o predomínio do sorriso gengival no sexo feminino é explicado pelo fato de os indivíduos masculinos apresentarem linha de sorriso inferior em comparação a pessoas do sexo feminino (Pedron, 2018).

E por fim, Canevassi (2019) ilustra o uso da toxina botulínica na harmonização facial, com foco nas rugas nasais e no platisma. A toxina atua bloqueando a liberação de acetilcolina, causando relaxamento muscular e reduzindo rugas dinâmicas. Os resultados apontaram alta satisfação dos pacientes e durabilidade média de 180 dias, no entanto, rugas estáticas exigem tratamento prévio, a análise facial é essencial antes da aplicação para evitar complicações, o estudo reforça a toxina botulínica como solução estética eficaz e minimamente invasiva. Quanto ao contorno facial, o relaxamento deste pode melhorar a definição da mandíbula, aprimorando a estética facial. A toxina também alivia a tensão muscular, promovendo sensação de leveza no pescoço, e o ganho estético e bem-estar resultantes podem elevar a autoestima e satisfação com a própria imagem (Gouveia, 2021).

Considerações finais

A partir da revisão realizada, conclui-se que a toxina botulínica tipo A (TBX-A) se destaca como uma alternativa eficaz, segura e minimamente invasiva para o tratamento do sorriso gengival. Sua aplicação atua diretamente na inibição da contração dos músculos elevadores do lábio superior, reduzindo a exposição gengival e promovendo uma estética facial mais harmoniosa. Esse procedimento é especialmente vantajoso para pacientes que buscam resultados rápidos, com baixa invasividade e recuperação acelerada. A TBX-A é amplamente

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

utilizada para tratar casos de hiperatividade muscular do lábio superior, uma das principais causas do sorriso gengival, sendo capaz de proporcionar resultados visíveis em poucos dias.

Diversos estudos analisados nesta revisão demonstram que a técnica oferece benefícios significativos, como menor complexidade do procedimento, rápida recuperação e custo reduzido em comparação a intervenções cirúrgicas mais invasivas, como a gengivectomia ou a osteotomia maxilar. Além disso, a reversibilidade dos efeitos da toxina é vista como uma vantagem para pacientes que buscam uma solução estética sem comprometer a funcionalidade muscular a longo prazo. Contudo, a duração dos efeitos é temporária, variando entre três a seis meses, o que pode requerer reaplicações para manutenção do resultado desejado.

Outro ponto importante destacado na literatura é a necessidade de um diagnóstico preciso e detalhado, que considere não apenas os aspectos musculares, mas também fatores anatômicos e esqueléticos que possam influenciar a exposição gengival. Em alguns casos, a associação com outros procedimentos, como a correção cirúrgica ou o uso de laminados cerâmicos, pode ser necessária para alcançar resultados mais permanentes e esteticamente satisfatórios.

Além disso, a técnica requer conhecimentos específicos sobre a anatomia facial e a dinâmica muscular para garantir a precisão na aplicação e evitar possíveis complicações, como assimetrias e alterações na mobilidade do lábio. Os profissionais que realizam esse procedimento devem estar bem treinados para avaliar corretamente a etiologia do sorriso gengival e definir a quantidade ideal de toxina a ser administrada, considerando as características individuais de cada paciente.

Por fim, a revisão ressalta a importância de mais estudos que explorem as variáveis que influenciam a duração dos resultados e a satisfação dos pacientes, promovendo um entendimento mais abrangente dos benefícios e limitações da TBX-A no contexto da harmonização facial. Além disso, pesquisas futuras devem investigar o impacto psicológico desse tratamento, considerando o papel crucial que a estética do sorriso desempenha na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes.

Referências

1. BERNARDES, M. J. **Tratamento multidisciplinar de sorriso gengival severo, através da utilização de toxina botulínica**: caso clínico. Google Acadêmico, 2018.

2. CÂMARA, C. A. Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. **Dental Press J. Orthod.,** v. 15, n. 1, p. 118-131, jan./fev. 2010.

3. CANEVASSI, P. M. B. T., et al. Uso da toxina botulínica: relato de caso. **PubMed,** 2019.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

4. GIL, A, C. **Como elaborar trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Atlas, 2016.

5. INSFRAN, L. F. **Correção de sorriso gengival com o uso de toxina botulínica A**: relato de caso. Monografia, Curso de Especialização em Periodontia, FACSETE, Campo Grande – MS, 2016, 18p.

6. MAGRO, A. K. D., et al. **Tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica tipo A:** relato de caso. Google Acadêmico, 2015.

7. MAZZUCO, R.; HEXSEL, D. Gummy smile and botulinum toxin: a new approach based on the gingival exposure area. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 63, n. 6, p. 1042-1051, dez 2010.

8. MEDEIROS, M. Pesquisas de abordagem qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem,** v.14, n.2, abr./jun.2012.

9. MOREIRA, D. C. **Application of botulinum toxin type A in gummy smile:** case report. Google Acadêmico, 2019.

10. MOSTAFA, D. Tratamento bem-sucedido de sorriso gengival severo usando gengivectomia e injeção de toxina botulínica: relato de caso. **PubMed,** 2018.

11. NETTO, S. C. B., et al. **Técnica "Yonsei Point" para o tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica A:** relato de caso. Google Acadêmico, 2022.

12. OLIVEIRA, S. S. G. **Tratamento do sorriso gengival com o uso da toxina botulínica.** Google Acadêmico, 2021.

13. OLIVEIRA, L. S. Abordagem multidisciplinar no tratamento de sorriso gengival: relato de caso clínico. **PubMed**, 2023.

14. OLIVEIRA, D. F., et al. Etiologias do sorriso gengival: relato de um caso clínico. **PubMed,** 2020.

15. ROSSI, F. A. D., et al. **Correção do sorriso gengival com aplicação de toxina botulínica do tipo A:** relato de caso clínico. PubMed, 2023.

16. SANTOS, B. C. et al. **Odontologia estética e qualidade de vida**: revisão integrativa. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT – ALAGOAS, v. 3, n. 3, p. 91-100, nov 2016.

17. SMANIOTTO, L. A., et al. **Tratamento de sorriso gengival de etiologia combinada:** relato de caso. Google Acadêmico, 2023.

18. SOARES, C. B., et al. Integrative Review: Concepts and Methods Used in Nursing. **Revista Da Escola De Enfermagem Da USP,** v. 48, n. 2, Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Apr. 2014, p. 335–45.

19. SOUSA, R. V., et al. **Correção do sorriso gengival com a toxina botulínica tipo A:** relato de caso. Google Acadêmico, 2024.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

20. SPOSITO, M. M. M. Toxina Botulínica do Tipo A: mecanismo de ação. **Acta Fisiatr**, v. 16, n. 1, p. 25-37, 2009.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.